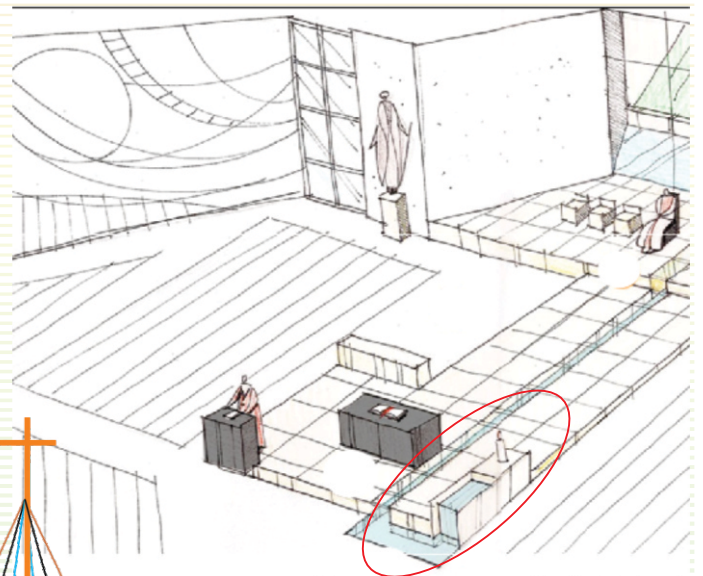


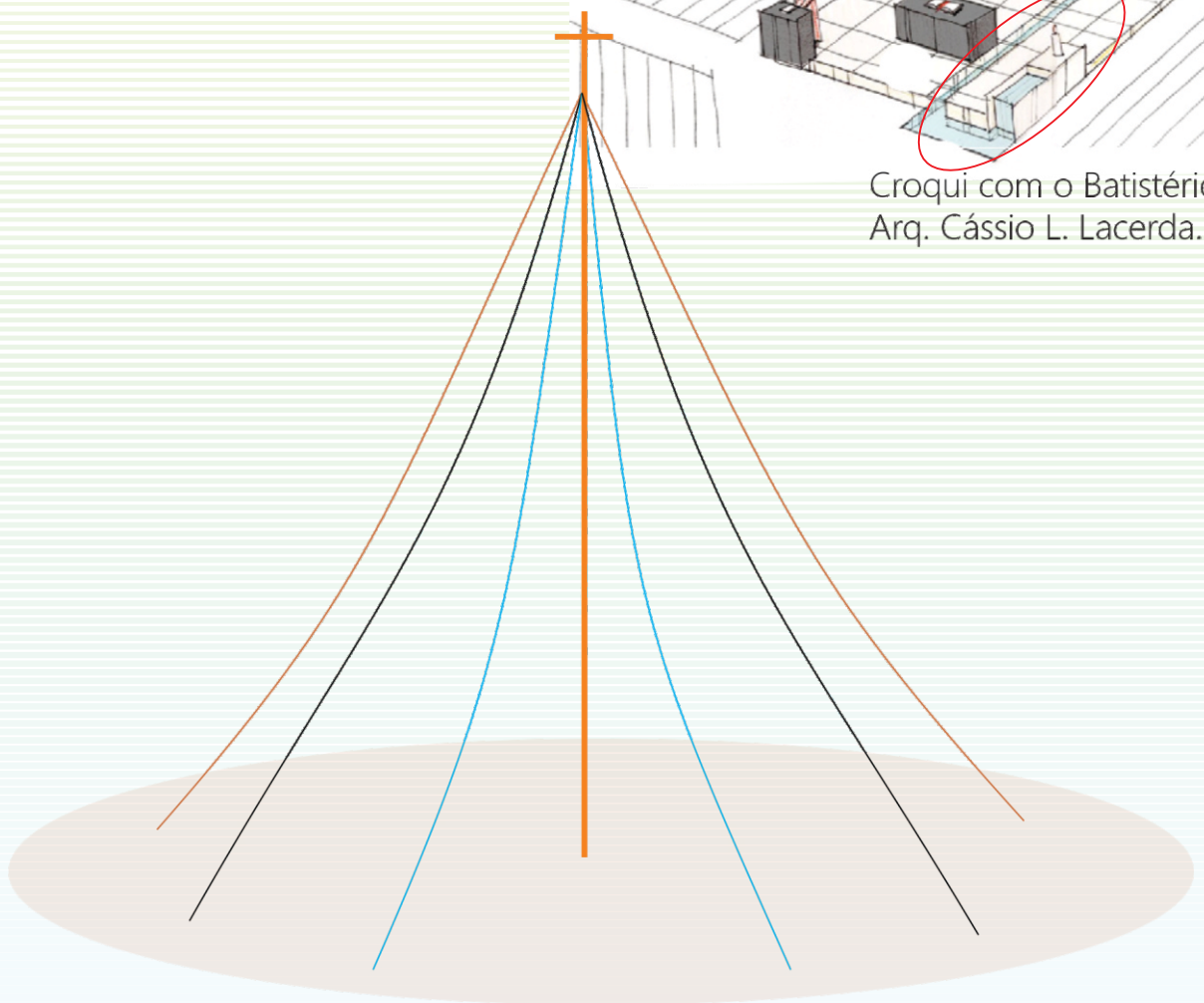
9º

Batistério

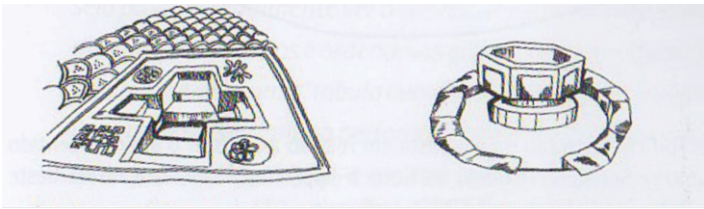
Arq. José Enesio Pinheiro. CAU202315-6
~ Caso fizer uso deste material favor citar
nosso cite.



Croqui com o Batistério
Arq. Cássio L. Lacerda.



Obs. Edição e configuração de página feita para para imprimir frente e verso com economia de papel.



Piscina batismal pallocrestã

Pia de exidevil -Survienne- França

FRADE, Gabriel. *Arquitetura Sagrada no Brasil: Sua evolução até as vésperas do Concílio Vaticano II*. São Paulo, São Paulo: Loyola, 2007. página 167.



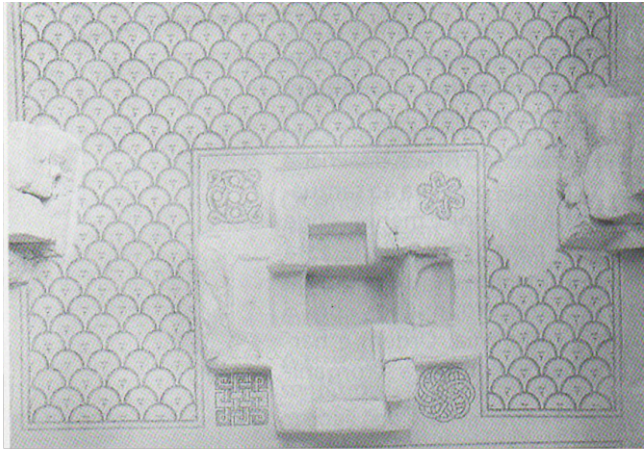
Fonte de batismo da igreja



São imagens de um documentário realizado na Paróquia S. Francisco Xavier, quando o Pe. Francisco Taborda era pároco, parte de um trabalho de pós-graduação.

- O objetivo das imagens é mostrar o uso do espaço no processo de batismo por imersão. Participamos desta gravação, quando também era aluno da Faculdade de Teologia, da FAJE. (Faculdade Jesuíta de Filosofia e Teologia, em Belo Horizonte.

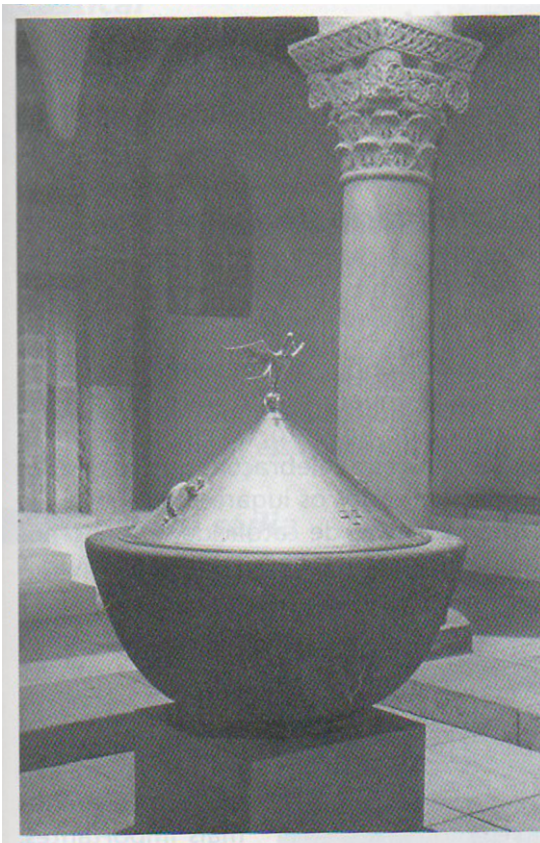
Apesar da foto estar de longe, e não mostrar claramente o espaço... ela mostra a aglomeração de pessoas ao redor da fonte na hora do batismo. Nós estávamos participando da celebração, em vista de vivenciar o espaço, por isso não poderíamos atrapalhar a oração das pessoas, além do limite.



Monte Nebo (Jordânia, séc. IV). Batistério cruciforme envolto por um tapete de mosaico.
PASTRO, Cláudio. Guia do Espaço Sagrado. 3. ed. São Paulo São Paulo: Edições Loyola, 2001. página 74



Notre Dame Pentecôte- Pia Batismal
MENEZES, Ivo Porto de. Arquitetura sagrada. São Paulo: Loyola, 2006. página 84.



Batistério
PASTRO, Cláudio. Guia do Espaço Sagrado. 3. ed. São Paulo São Paulo: Edições Loyola, 2001. página 163



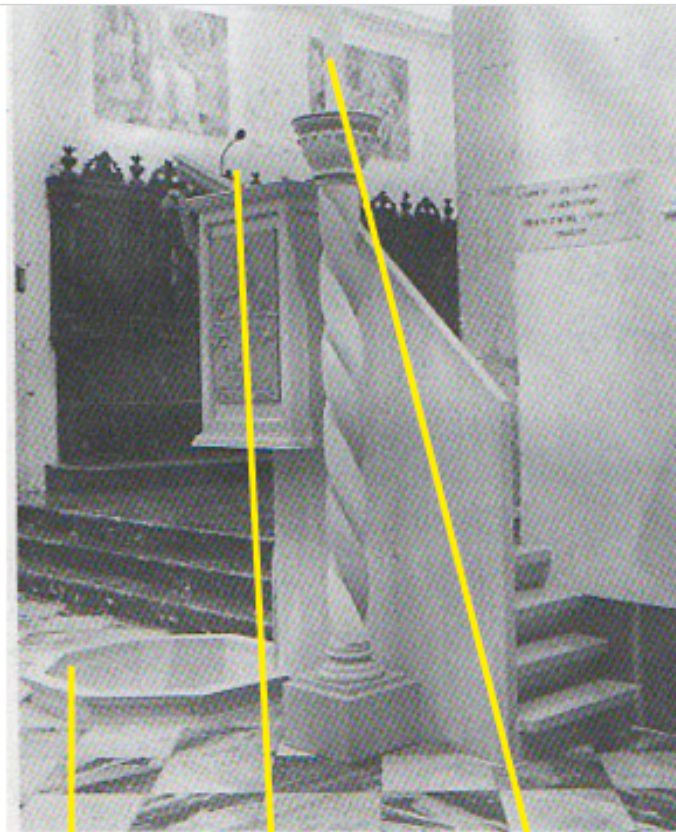
Batistério em mosaico, final do século IV, Barco, Tunísia.
PASTRO, Cláudio. Guia do Espaço Sagrado. 3. ed. São Paulo São Paulo: Edições Loyola, 2001. página 74

Mistagogia da Pia Batismal



Trêves (Maine-et-loire)
HANI, Jean. O Simbolismo do Templo Cristão. Lisboa: Edições 70,

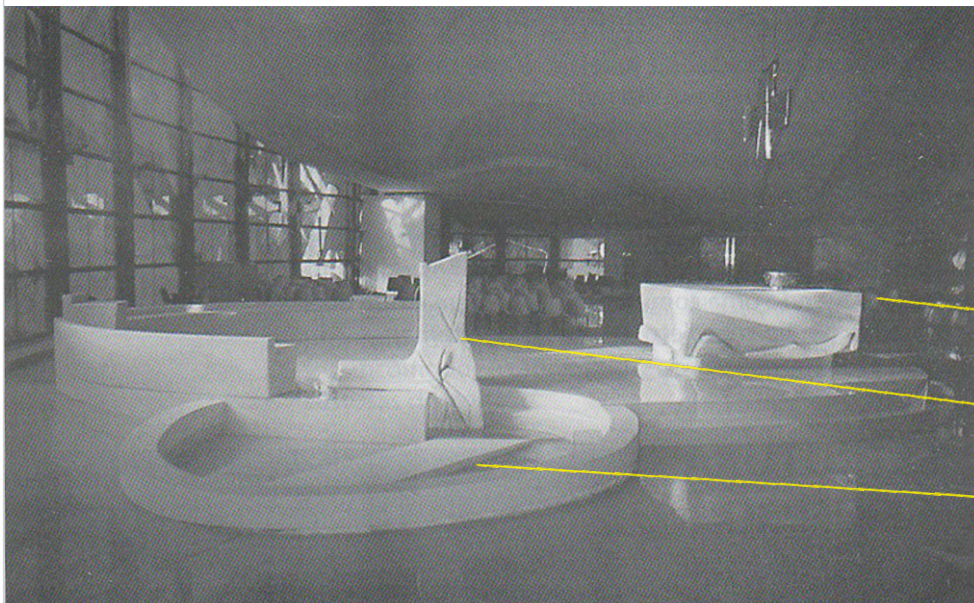
Ambão, batistério e castiçal do Círio Pascal. Messina, Itália. Reforma de 1990.
PASTRO, Cláudio. Guia do Espaço Sagrado. 3. ed. São Paulo São Paulo: Edições Loyola, 2001. página 162.



Fonte
baptismal

Ambão

Círio
Pascal



Altar

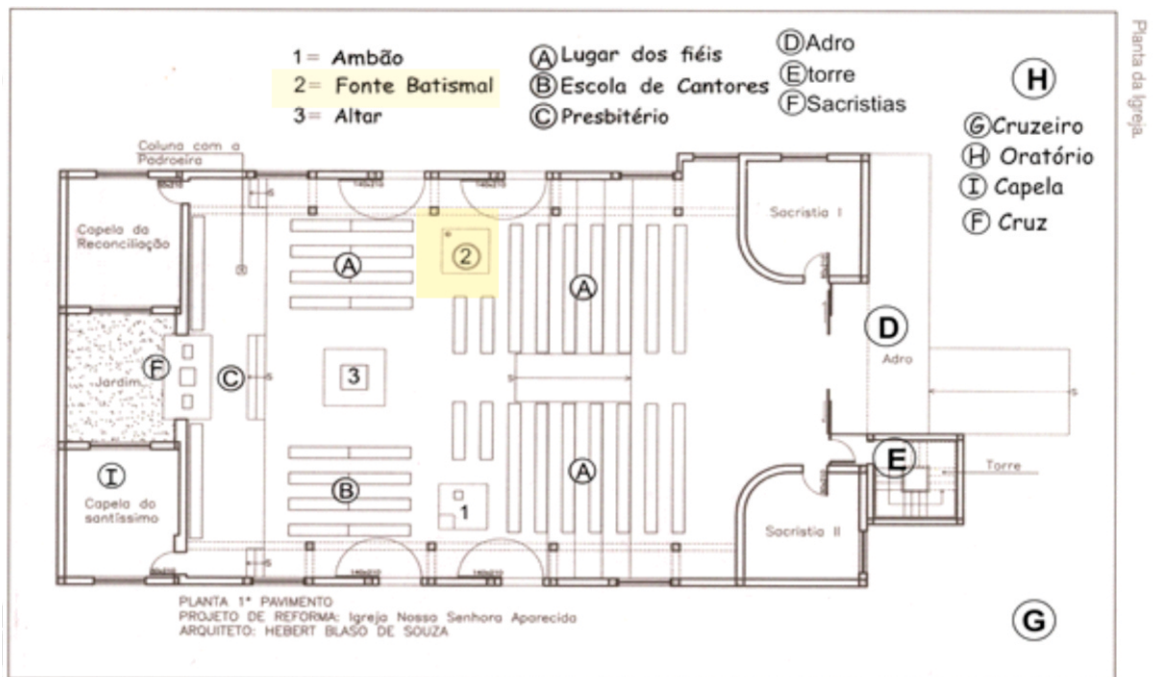
Ambão

Pia baptismal

Igreja Paroquial de São Bernardo de Claraval. Roma, 1990.
PASTRO, Cláudio. Guia do Espaço Sagrado. 3. ed. São Paulo São Paulo: Edições Loyola, 2001. página 60.

A fonte baptismal próximo ao presbitério tem a vantagem de usar o grande espaço vazio que sempre é deixado próximo desse lugar, devido às procissões para as oferendas, distribuição da Eucaristia, realização de votos e bênçãos etc. A desvantagem seria um certo empobrecimento do batismo como porta de acesso á pertença da comunidade como igreja

Outra opção é associar batistério e lugar da palavra.



Planta da Igreja Nossa Senhora Aparecida. Arquiteto: Hebert Blaso de Souza. MORAES, Francisco Figueiredo de. O espaço do culto à imagem da Igreja. São Paulo, São Paulo: Loyola, 2009. Após a página 187.

Fonte revestida com filetes de granito bruto, possui aquecedor de água e possibilidade de imersão de adulto.



Batistério da Igreja Nossa Senhora Aparecida. MORAES, Francisco Figueiredo de. O espaço do culto à imagem da Igreja. São Paulo, São Paulo: Loyola, 2009. Após a página 187.

A mistagogia do batistério e da fonte batismal

Batistério - "*Umas das partes mais significativas da Igreja*" (Estudo 106 CNBB, Pág.76). Incorporado desde o Séc. IV, ao espaço da celebração. O local, mais apropriado é em uma entrada da igreja, junto a assembleia, ou numa capela ao lado e não no presbitério (Cf. Cronin 2005). A função deste espaço, é dada pelo elemento central, que é a fonte batismal. Por isso precisa possibilitar um bom número de pessoas, e ter acomodação para os santos óleos e o Círio Pascal (ECNBB 106. Pág. 150). O local do batismo é memorial permanente dos renascidos e pode ter a forma de pia ou piscina, pois a Igreja preserva duas formas de batizar: imersão e infusão. Mas o ritual também permite uma pia móvel (Cronin 2005).

(Observação: Recordamos que quando é feita a bênção ou dedicação da igreja e altar, tudo que está nela já fica abençoado e dedicado. Mas quando se faz uma nova fonte batismal para o batistério, então a Igreja preparou uma celebração de bênção).

A oração de bênção da nova fonte ajuda entender e projetar, este que é um dos mais importantes símbolos do programa arquitetônico da igreja.

Ó Deus, criador do mundo, Pai de todos os seres, é nosso dever dar-vos graças por nos concederdes abrir com rito solene, esta fonte de salvação de vossa Igreja. Aqui, se abre a porta da vida do espírito, que é a porta da Igreja, para aqueles a quem se fechara a porta do paraíso; aqui, se oferece um banho que torna puros, de uma candura nova, aqueles que a sordidez antiga do pecado recobria; aqui, a torrente lava os pecados e germina em virtudes novas; jorra uma fonte que mana do lado de Cristo, cujas águas matam a sede de vida eterna. Daqui, o facho da fé expande a luz, que afasta as trevas do coração e revela as coisas celestiais; aqui, os que creem se associam à morte de Cristo para ressurgirem com ele numa vida nova. Enviai, Senhor, sobre esta água o sopro do vosso Espírito; a força divina, pela qual a Virgem gerou o vosso Unigênito, fecunde o seio da Igreja, vossa esposa, para que ela, ó Pai, gere para vós inúmeros filhos, os futuros habitantes do céu. Concedei, Senhor, aos que vão nascer desta fonte, cumpram, por suas obras, o que com a fé prometem, e manifestem em sua vida o que são por vossa graça. Não importa a diversidade de suas origens e condições, pois, um só é o banho vital que os irmana; que o amor, Senhor, revele os irmãos e a concórdia faça conhecer os concidadãos. Sejam filhos que refletem a imagem da bondade paterna, discípulos que guardam fielmente a palavra do Mestre, moradas que ressoam a voz do Espírito Santo. Sejam testemunhas do Evangelho, cultores da justiça; espalhem o Espírito de Cristo pela cidade temporal que habitam, até o dia em que mereçam ser admitidos como cidadãos da Jerusalém eterna (...)(RB n. 853)

Síntese das orientações do RB

A fonte batismal à entrada da igreja explicita melhor o simbolismo sagrado do templo cristão católico. A porta da salvação é o batismo, e também é a porta de entrada na Igreja, como povo de Deus. Quem crê em Jesus Cristo e procura o batismo, recebe o Espírito de filho de Deus. A unção e a invocação do Espírito Santo, o batizado torna-se templo do Espírito Santo, e é inserido no corpo de Cristo, que é a Igreja. É o mesmo simbolismo da parábola da videira e os ramos que Jesus conta em João 15,1-8. Jesus se apresenta como o tronco da videira, e a comunidade dos cristãos os ramos. Ou a imagem do corpo, onde somos membros do corpo que tem por cabeça Jesus Cristo e os membros são os que recebem o batismo e forma a Igreja. (1Cor 12,12-31).

A - A Igreja define o batistério como um dos lugares mais importantes do edifício sagrado. Pois esse é o lugar que celebra o primeiro sacramento, no qual é dado Espírito de filhos de Deus. O homem ou mulher batizada é inserido no corpo de Cristo, recebem a unção do Espírito Santo e se tornam templos de Deus, membros da Igreja (RB nº 832).

B - As igrejas paroquiais e catedrais precisam ter a fonte batismal. A Igreja delega ao bispo (ordinário local), autorizar a construção da fonte em outras igrejas ou oratórios (RB nº 833) - No entendimento comum, as igrejas das comunidades que compõem a paróquia podem ter a fonte batismal.

C - O projeto e construção do batistério precisa possibilitar a realização de tudo que determina os rituais de batismo de criança e o ritual de batismo de adulto (nº 834).

D - O batistério pode ser edificado no edifício da igreja ou á parte. O projeto e organização do

batistério precisa deixar claro conexão do Batismo, com a Palavra de Deus e com Eucaristia. E caso seja fora do edifício, precisa ser exclusivamente para a celebração do Batismo (nº 835 e 836).

Observação: O Cerimonial do Bispos da as orientações voltadas para a celebração da bênção, que são as mesmas sintetizadas acima (Cf. CB do número 995 ao 1010, capítulo XIV)

10.1 – Exigências importantes para o projeto do batistério, contidas no RB e no RICA.

A - A fonte precisa ser fixa no batistério, ter arte, material adequado, limpa e perfeita, e **oferecer condições de ser realizado nela, o batismo por imersão de catecúmenos.** Pode-se fazer a simulação de que a água jorre como em uma fonte natural. E ainda a possibilidade de aquecimento da água (RB nº 837).

B - O batistério é composto por: fonte batismal, candelabro para o Círio Pascal e local para os Santos Óleos (São três frascos de óleo: óleo dos Catecúmenos, óleo do Crisma e óleo dos Enfermos. Nesta introdução não deixa claro esta exigência, mas a seguir indicaremos sua fonte. Para a bênção do batistério, é exigido entre outras coisas: o Círio, incenso, os óleos, cadeira para o ministro (bispo ou padre), a fonte deve estar cheia d'água. (RB nº 842).

C - Além dos elementos que compõem o batistério, nas celebrações, estarão presentes o padre, ajudantes, pais e padrinhos dos que serão batizados. Tendo estes elementos atende a todos os ritos que a Igreja pede, tanto a celebração do batismo de adultos, quanto o de crianças.

D – O Ritual de Iniciação Cristã de Adulto (RICA), acrescenta às orientações enumeradas acima, o pedido que esse espaço seja amplo o suficiente para caber familiares, padrinhos, etc. quando é uma capela fora da Igreja. (Sendo na Igreja, a conexão dele com o espaço da assembleia facilita esta amplitude). Também diz, que encerrando o tempo da páscoa, o Círio Pascal deve ficar no batistério, em lugar de honra. E durante as celebrações precisa ser fácil para aproximar e acender as velas (RICA, nº 25 da introdução)

Arq. José Enesio Pinheiro. CAU202315-6
- Caso fizer uso deste material favor citar
nosso cite.